

# ReMAC-19

Resposta do Movimento Associativo à  
COVID-19

organização

“Teia D’Impulsos”

Portimão  
25 de Maio de 2020

# Índice

<b>ReMAC-19</b>	<b>3</b>
Contextualização	3
Descrição do Projeto	3
Objetivos do Projeto	4
Gabinete de Crise de Apoio ao Movimento Associativo	4
Manual de Boas Práticas	5
Projetos Cooperativos de Resposta à COVID-19	5
<b>Análise dos Resultados do Questionário</b>	<b>6</b>
Metodologia	6
Identificação da Associação	6
Localização	6
Caracterização dos participantes	7
<b>Impacto do COVID-19 na Atividade</b>	<b>8</b>
<b>Situação Pós-COVID-19</b>	<b>17</b>

# ReMAC-19

## Contextualização

O Coronavírus é um importante agente patogénico para humanos e animais. No final de 2019 foi detectada uma infecção viral por SARS-CoV2 (COVID-19) causadora de Pneumonia, com origem em Wuhan na China. Houve uma rápida disseminação a nível local, mas que posteriormente se tornou mundial.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou a Infecção por SARS-CoV2 (COVID-19) como Pandemia a 11 de Março de 2020. A 2 de Março de 2020 Portugal teve os primeiros casos confirmados com uma subida progressiva de casos confirmados, originando o decreto de Estado de Emergência a nível nacional no dia 18 de Março de 2020.

Perante esta situação de pandemia, muitos são os desafios e as dificuldades que as associações portimonenses estão a viver nos dias de hoje. Esta é uma situação anómala, não esperada e que em muito condiciona o cumprimento da missão do movimento associativo.

Com esta consciência, a Associação Teia D'Impulsos encontra-se a desenvolver o projeto **ReMAC-19 – Resposta do Movimento Associativo à COVID-19** - com o objectivo de compreender os constrangimentos a que cada associação está sujeita, para depois estruturar um mecanismo de apoio ao retomar a atividade habitual das associações na zona de Portimão. A 1ª fase do projeto foi a realização de um questionário.

Os dados fornecidos pelo questionário permitiram criar este documento que analisa a situação actual das associações de Portimão, facilitando assim, a implementação de medidas de apoio, bem como a construção de um Manual de Boas Práticas em situação de emergência, para as associações as colocarem em ação.

O presente documento contém toda a informação recolhida e analisada e será disponibilizada ao movimento associativo, nomeadamente a todos os que colaboraram neste projeto.

## Descrição do Projeto

O projeto ReMAC-19 tem como principais componentes:

1. Realizar o retrato da situação atual do movimento associativo em Portimão.
2. Criação de um Gabinete de Crise para apoio às Associações.
3. Elaboração de um Manual de Boas Práticas que apoie as associações a retomar as suas atividades com orientações específicas em função do tipo de atividade.
4. Criação de sinergias inter-associações para a implementação de projetos cooperativos de resposta às contingências associadas à COVID-19 em Portimão.

## **Objetivos do Projeto**

Dadas as dificuldades da situação actual do tecido associativo Portimonense, antes de iniciar qualquer intervenção, é necessário definir a situação, focando-se nas seguintes dimensões:

- Qual o nível actual de atividade das Associações e quais os principais desafios actuais à sua subsistência.
- Que iniciativas estão as Associações a realizar no âmbito da resposta social à COVID-19 e suas consequências.
- Se existem planos definidos para a retoma das atividades ordinárias e quais as principais dificuldades identificadas para esta retoma.

Esta caracterização será elaborada em dois níveis de recolha de informação:

- a. Realização de um Questionário por *google forms* enviado a todas as associações de Portimão.
- b. Reuniões temáticas inter-associações para discussão dos vários pontos acima referidos. Serão realizadas reuniões virtuais em plataforma digital com a presença de todas as associações interessadas. Será promovida pelo menos uma reunião com associações de índole desportiva, uma com as culturais e recreativas e uma com as associações de objeto social.

No fim, é elaborado um documento onde é sintetizada toda a informação recolhida através das caracterizações acima enumeradas.

## **Gabinete de Crise de Apoio ao Movimento Associativo**

Devido a todas as medidas de segurança e higiene provocadas pela COVID-19, é provocado assim um enorme período de crise económica e social que irá afetar a atividade das Associações.

Com isto, a Teia D'impulsos pretende criar um gabinete de apoio de fácil acesso para que todas as organizações possam recorrer, com o intuito de:

- Apoiar na elaboração de Planos de Contingência para a retoma de atividade das associações.
- Apoiar na elaboração de Planos de Contingência para a realização de eventos adaptados às limitações da pandemia.
- Aconselhar sobre o *timing* possível para que as atividades possam ser retomadas e quais as restrições associadas.
- Criar uma *Via Verde* para projetos relativos à resposta à COVID-19 no município, agilizando todo o processo de apreciação, autorização e apoio para a realização dos projetos que sejam considerados válidos, para que a comunidade possa usufruir dos seus resultados o mais rapidamente possível.
- Apoiar em qualquer dificuldade económica da subsistência das associações associada à quebra da atividade pela COVID-19.

- Informar sobre possíveis parceiros para a aquisição de material de proteção individual em condições acessíveis, que seja necessário para a realização das atividades das associações.

A Teia D'Impulsos estará disponível para colaborar na concepção e estruturação do funcionamento deste gabinete de crise.

### **Manual de Boas Práticas**

Uma das componentes mais notórias deste projeto será a elaboração de um Manual de Boas Práticas dedicado ao Associativismo e às atividades desenvolvidas pelas Associações em tempos de contingência da pandemia COVID-19, podendo ser utilizado posteriormente pelas associações para prepararem os seus próprios Planos de Contingência adaptados à sua realidade e aos seus objetivos de funcionamento.

Este manual será disponibilizado gratuitamente a todas as Associações do concelho de Portimão sob a forma de um documento digital.

### **Projetos Cooperativos de Resposta à COVID-19**

Num período de crise social e dificuldades nos dias de hoje, o movimento associativo é convidado a estabelecer parcerias e dinamizar projetos cooperativos entre outras associações, podendo assim criar respostas efetivas para as necessidades geradas pelas consequências da COVID-19 no concelho de Portimão.

O ReMAC-19, pelas oportunidades de encontro entre as associações, espera ser um catalisador e criar as condições necessárias para que diferentes entidades possam trabalhar em conjunto para a dinamização de novos projetos de elevado valor social e impactantes para a sociedade civil de Portimão.

# Análise dos Resultados do Questionário

## Metodologia

O questionário ReMAC-19 foi divulgado por mensagem de correio electrónico para todas as associações do concelho de Portimão. Foi também realizado contacto telefónico de incentivo ao preenchimento do questionário, assim como, envio de mensagem pela rede social Facebook às associações que não foi possível obter outro meio de contacto.

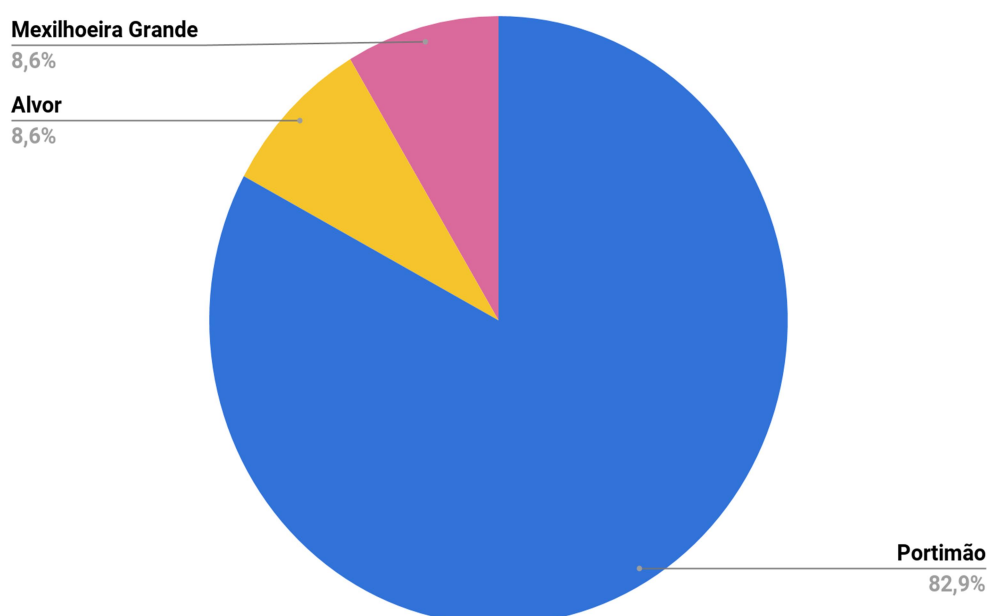
O questionário, composto por 4 secções e 39 perguntas, foi respondido via web com recurso à plataforma **Google Forms**. O período de resposta decorreu entre os dias 7 e 24 de Maio de 2020 e resultou na obtenção de **70 questionários respondidos**.

O questionário foi realizado no início do período do desconfinamento, pós-estado de emergência pelo que é natural que exista uma evolução de algumas respostas das associações ao longo das próximas semanas/meses.

É importante notar que devido à existência de perguntas de resposta múltipla, nem sempre o total soma 100%.

## Identificação da Associação

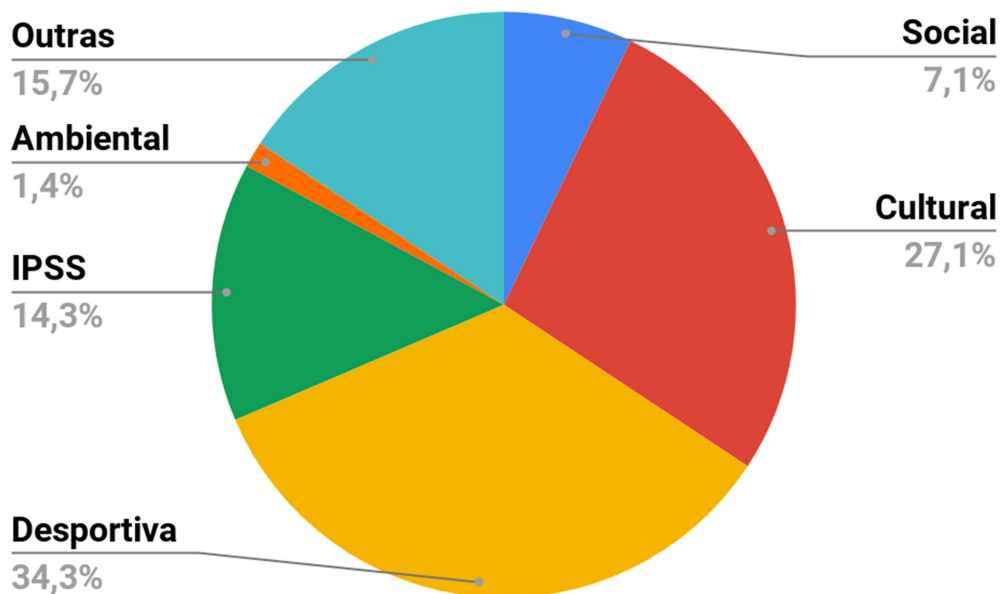
### Localização



## Caracterização dos participantes

Foram definidas cinco variáveis principais para se obter a caracterização das actividades das associações participantes neste questionário: **Social, Cultural, Desportiva, Ambiental e IPSS** (Instituições Particulares de Solidariedade Social). Incluiu-se também como opção de resposta: “outra”, de forma a tornar o questionário mais abrangente a outras possíveis actividades a decorrer em Portimão.

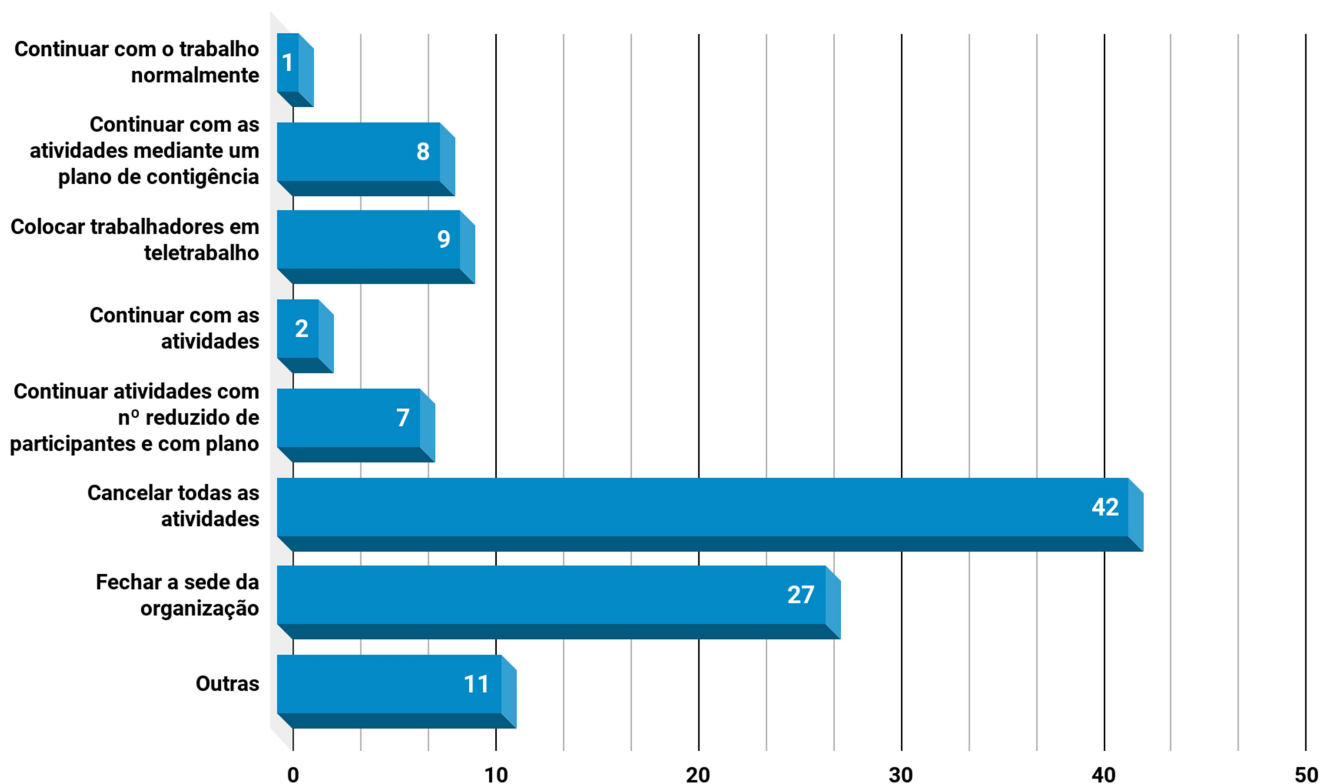
O gráfico seguinte representa a distribuição das atividade principal das associações abordadas:



**% de Respostas por Atividade Principal da Associação**

## Impacto do COVID-19 na Atividade

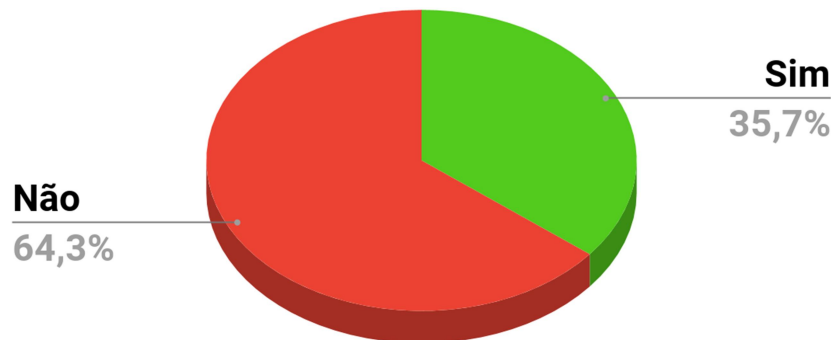
Assim que foi decretado Estado de Emergência, **39,3%** das associações abordadas **cancelaram todas as actividades** e **25,2%** **fechou a sede da organização**. Apenas uma das associações questionadas continuou o trabalho normalmente. **7,5%** das associações **manteve as actividades mediante um plano de contingência implementado**, enquanto **8,4%** **colocou colaboradores em regime de teletrabalho**.



**Respostas das Associações Após Decretado o Estado de Emergência**



### % de Associações que Realizaram Plano de Contingência



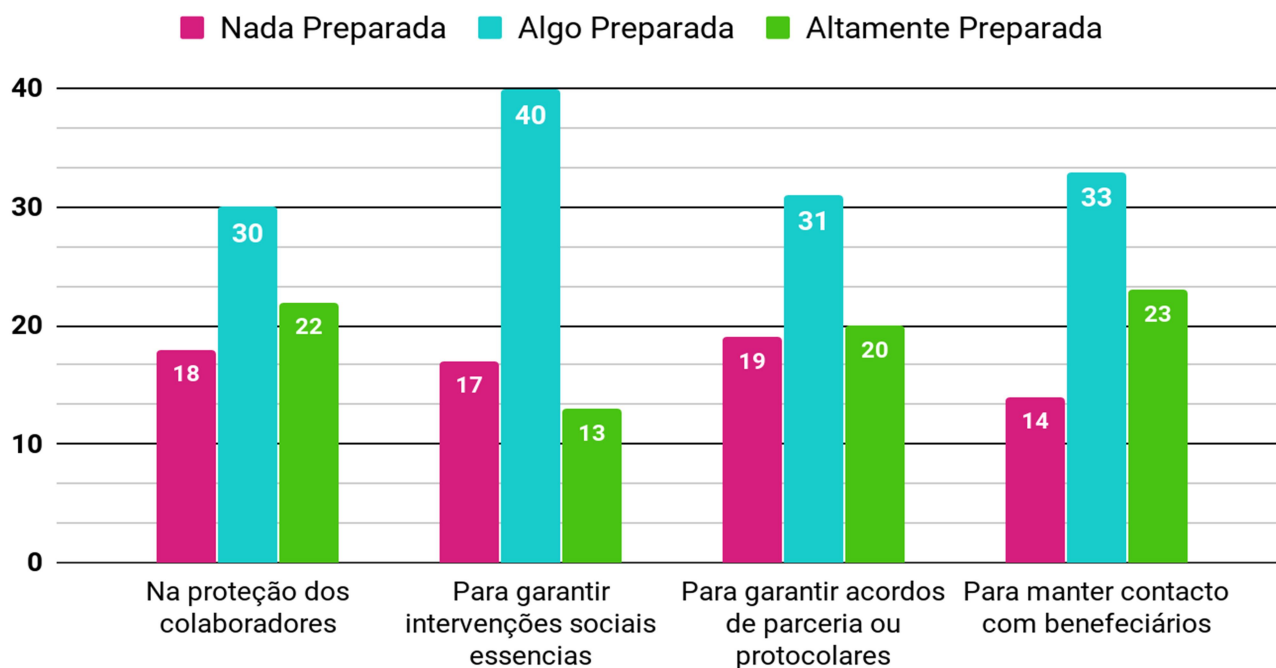
**64,3% das associações que responderam ao questionário declararam não ter realizado nenhum Plano de Contingência**, confirmando a necessidade de construção de um Manual de Boas Práticas em situação de emergência, acessível a todo o movimento associativo.

Somente **35,7% das associações desenvolveram um Plano de Contingência** adequado às suas atividades específicas. Percebe-se que as associações que se comprometeram a seguir um plano de contingência foi com o objetivo de garantir a higienização e desinfecção dos espaços e a proteção dos colaboradores e beneficiários, **de forma a ser possível a manutenção de atividades indispensáveis à comunidade**, como é o caso das associações de serviço social.

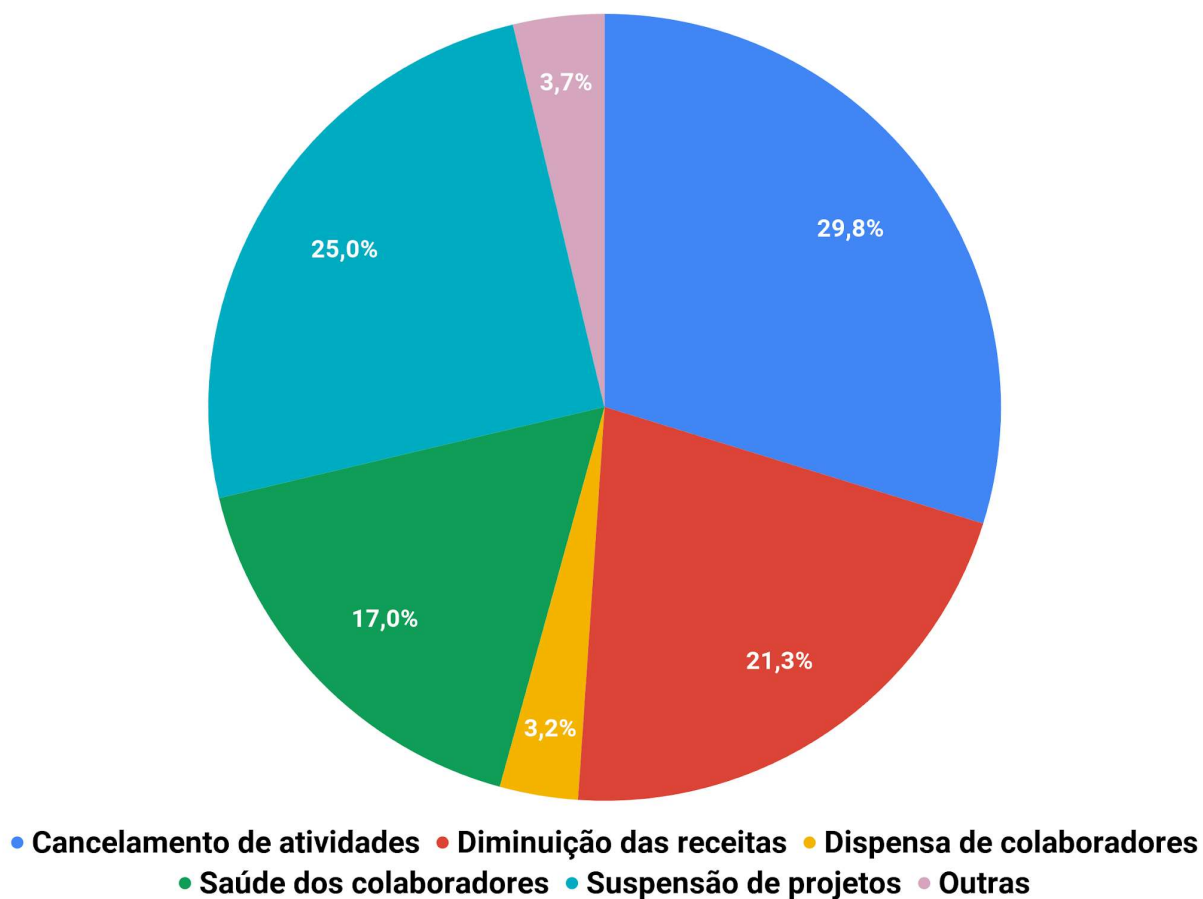
Os procedimentos de adaptação que as associações mais relataram praticar traduzem-se, maioritariamente, numa limitação da quantidade de pessoas na organização através da implementação de:

- ✓ Lay off/banco de horas/redução de horários;
- ✓ Teletrabalho;
- ✓ Redução de projetos e atividades ao estritamente necessário e socialmente responsável;
- ✓ Utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI'S);
- ✓ Rotinas suplementares de higienização e desinfecção;
- ✓ Atualizações regulares de informação e de acompanhamento de diretrizes/recomendações da DGS;
- ✓ Definição de uma área de isolamento;
- ✓ Realização das atividades em plataformas virtuais;
- ✓ Monitorização equilibrada do acesso de beneficiários/público ao interior da organização, com restrição de tempo, reforço de higiene/limpeza e distanciamento, quando o atendimento presencial é indispensável.

## Grau de Preparação das Organizações Relativamente ao Surto de COVID-19



## % Principais Preocupações em Estado de Emergência



**24,3%** das associações participantes encontrava-se **nada preparada** para lidar com o surto de COVID-19.

Com a declaração de estado de emergência, as preocupações mais sentidas pelas associações portimonenses foram, **o cancelamento de atividades (29,8%), a suspensão de projetos de cariz social (25%) e a diminuição de receitas (21,3%).**

**82,9% das associações indica que teve de encerrar atividades abertas ao público.**

Foram diversas as atividades encerradas, mas realça-se o impacto significativo nas associações sociais e IPSS que trabalham com grupos de risco, nomeadamente:

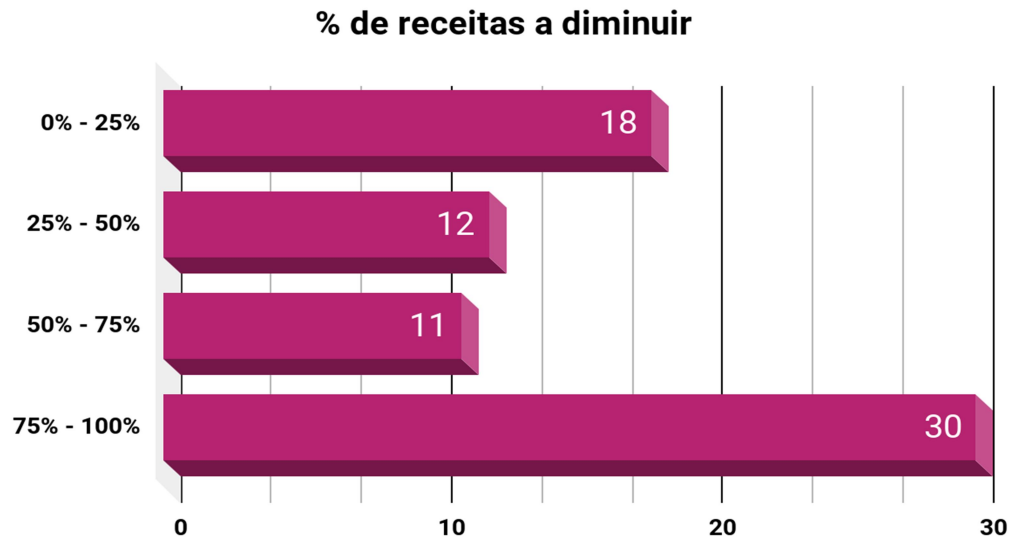
- Visitas suspensas
- Atividades ocupacionais e terapias canceladas
- Encerramento de centros de dia
- Impossibilidade de distribuição de produtos alimentares
- Diminuição de apoios a pessoas carenciadas

As associações desportivas sentem dificuldade específicas à sua área de atuação. Destaca-se entre elas:

- Desmotivação dos atletas;
- Impossibilidade de adaptação de algumas atividades, nomeadamente treinos em grupo;
- Espaço físico e recursos insuficientes para seguirem as orientações de segurança, tal como distância de segurança e o número limitado de pessoas permitidas por atividades.

É pertinente mencionar que a grande maioria das associações portimonenses questionadas, independentemente da sua atividade, estão a sentir dificuldades em chegar a todos os sócios, atletas e beneficiários.

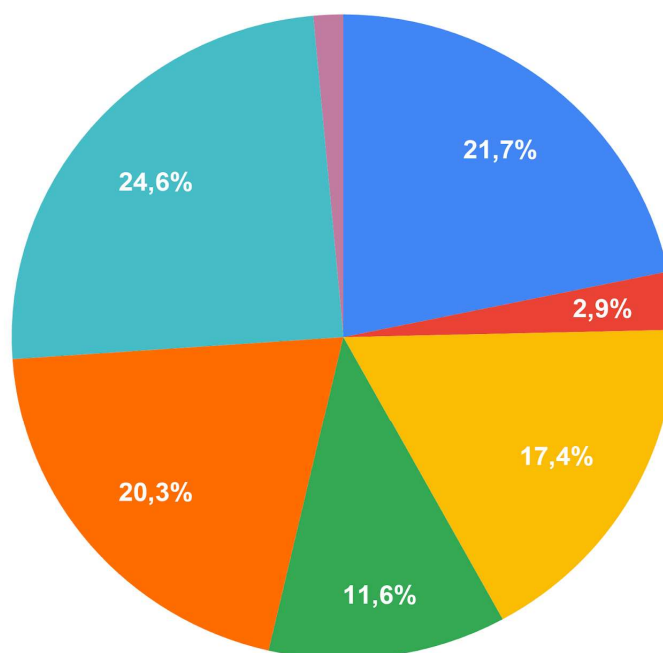
As atividades que passaram a decorrer online também não são abrangentes o suficiente para permitir a participação de todos os interessados, nomeadamente devido à inexistência de equipamentos eletrónicos e à disponibilidade de horários.



**30 das 70 associações estudadas, declararam ter as receitas a diminuir de 75% a 100%. A figura acima representa a distribuição do impacto da pandemia nas receitas das associações.**

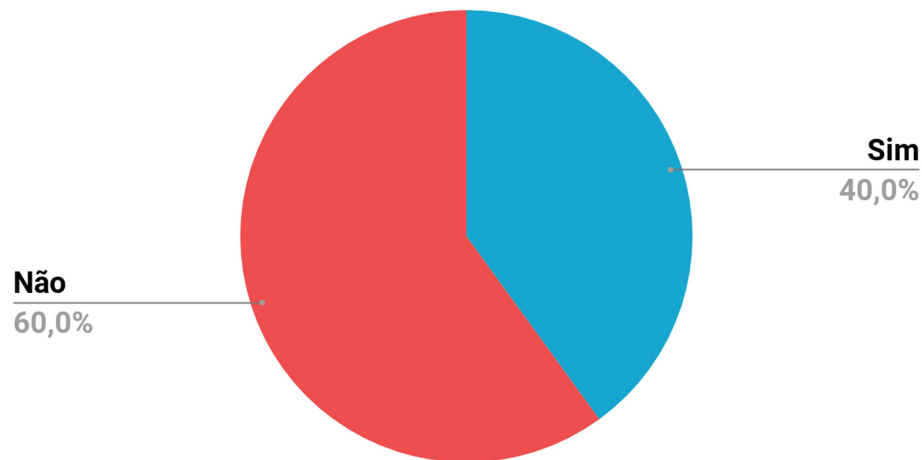
Quando questionadas relativamente ao tipo de receitas a diminuir, facilmente se percebe o impacto a nível financeiro nas associações, particularmente as associações que desenvolvem atividades regulares e que têm um grande número de beneficiários e consequentemente de encargos fixos. As receitas mais mencionadas a diminuir estão descritas no gráfico abaixo:

● Quotas ● Patrocínios ● Atividades/Projetos/Eventos ● Mensalidades ● Donativos/Mecenas  
● Apoio Estado/Município/Empresas ● Parceiros (1,5%)



**% de Receitas das Associações a Diminuir**

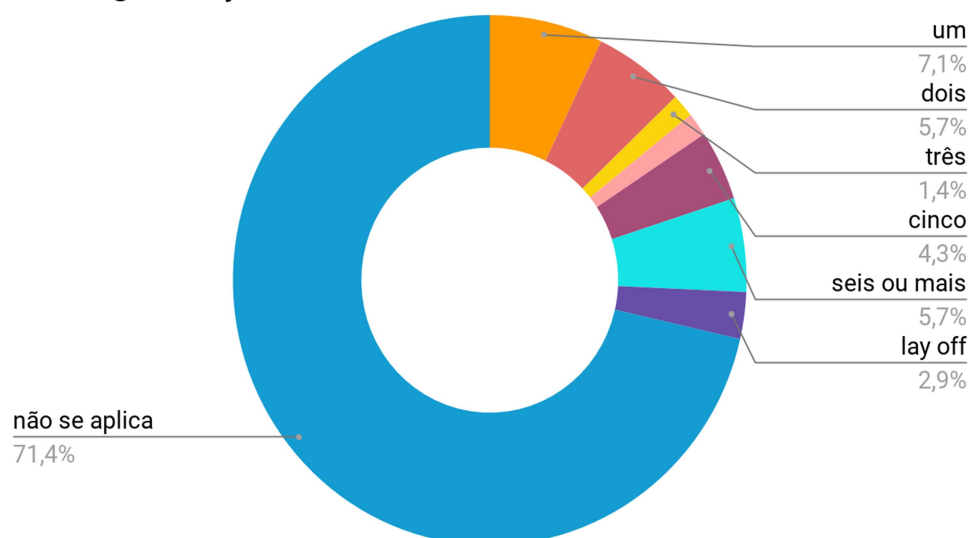
**Existe algum tipo de apoio por parte do Estado ou dos órgãos Municipais que estejam em risco devido à diminuição/cancelamento das atividades?**



**60 %** das Associações respondeu não ter apoios por parte do estado ou dos órgãos municipais em risco. Sendo que os 40% que responderam que sim, relataram, mais uma vez, na sua maioria o **cancelamento de atividades, campeonatos e eventos como os principais** motivos para os apoios se encontrarem em risco.

Em comparação à situação anterior à pandemia, **60% das associações relatou 0% de atividades a decorrer**, enquanto apenas 2,9% manteve a atividade habitual a decorrer a 100%. As restantes declararam diminuição de atividades entre 1 a 99%.

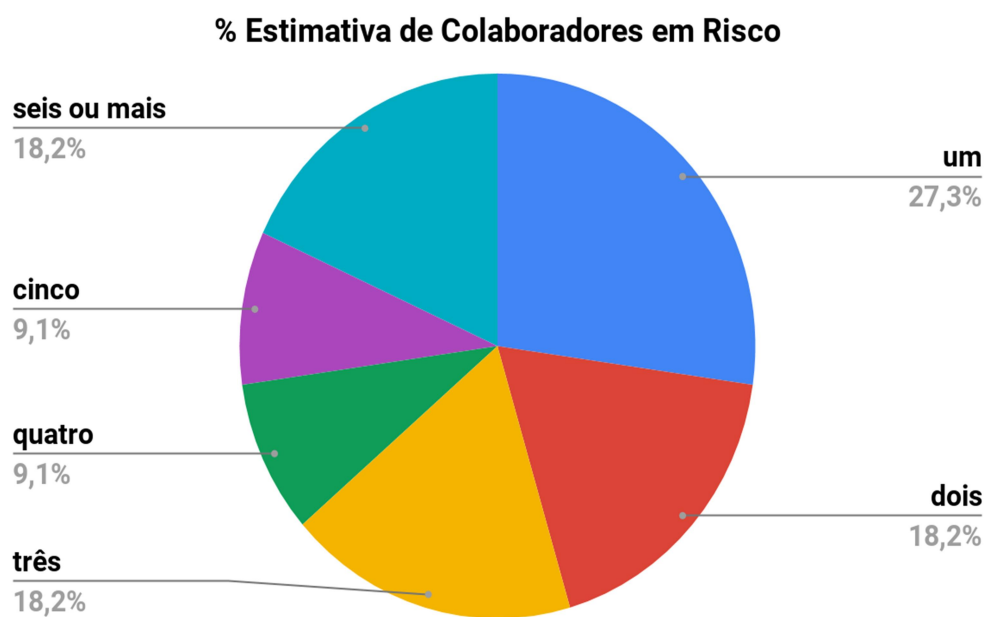
**A organização colocou colaboradores em teletrabalho?**



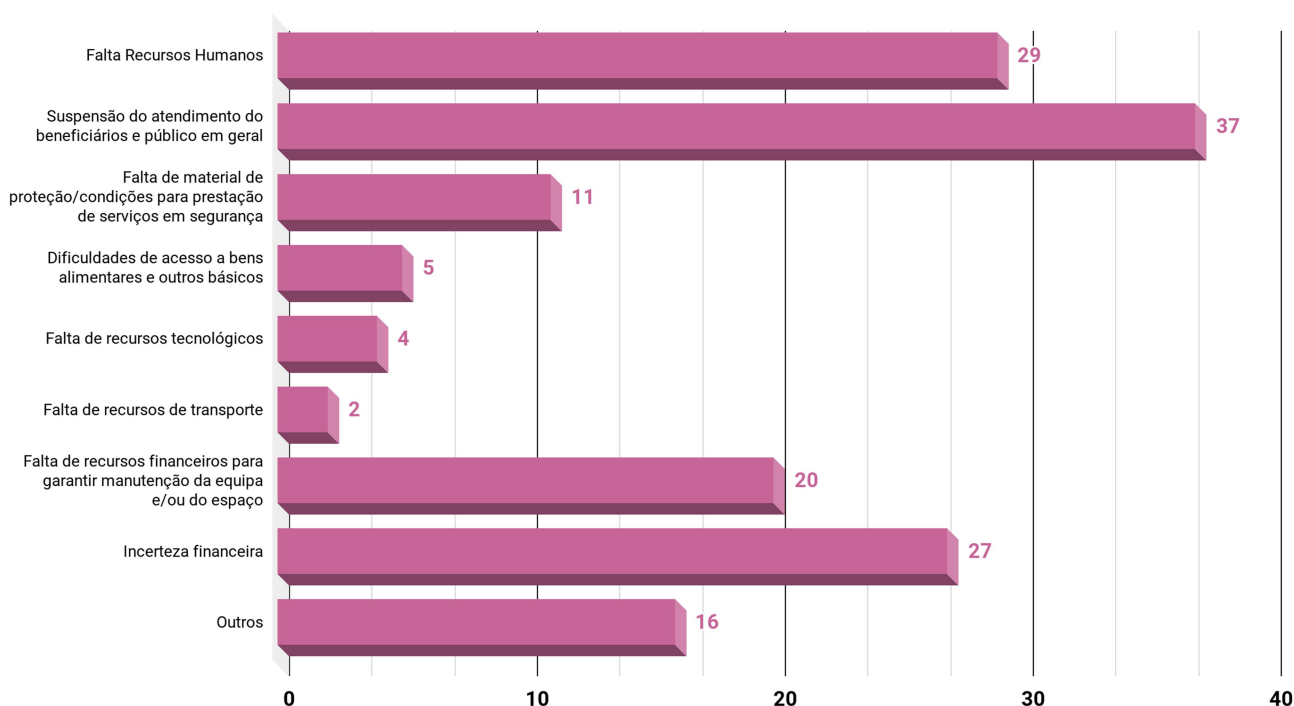
Tendo em conta que **71,4%** das associações funcionam através da ajuda de voluntários ou dependem de atividades presenciais, não lhes foi possível adotar medidas de teletrabalho. Contudo, 5 associações declararam não ter meios para os colaboradores realizarem teletrabalho por **falta de equipamento tecnológico**.

**84,3%** das associações questionadas declaram não enfrentar um risco de despedimento de colaboradores, com a restante percentagem (**15,7%**) a indicar que essa hipótese existe (“Sim”).

Pode-se observar no gráfico abaixo a estimativa de colaboradores em risco.



#### Factores que mais limitaram as associações de cumprirem com as suas missões



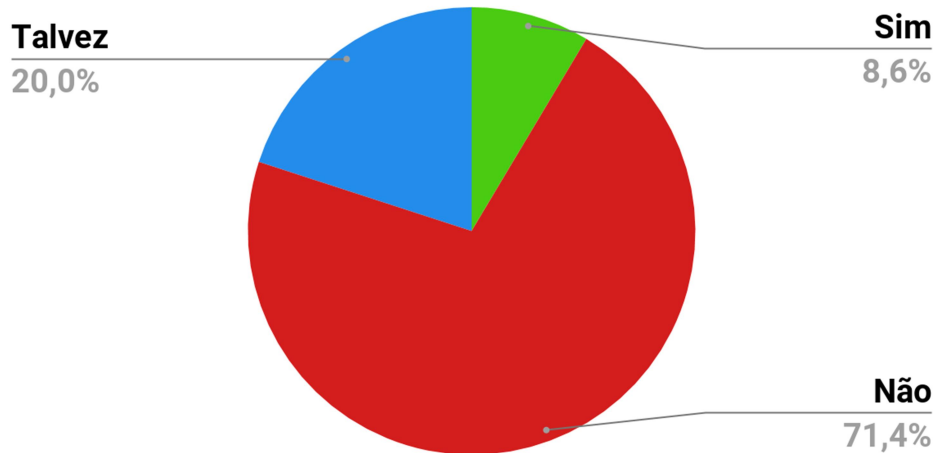
O impacto do estado de pandemia não é só financeiro mas, também social, resultado da significativa limitação no cumprimento da missão das associações de Portimão. Destacamos os 24,5% das associações que se viram obrigadas à **suspensão do atendimento de beneficiários e público em geral**, os 19,2% que se depararam com a **falta de recursos humanos** e os 17,9% que se depararam com a **incerteza financeira**.

**49,3%** das associações que participaram no questionário **declararam ter tido dificuldades de adaptação** à atual situação pandêmica.

Entre os esforços que as associações fizeram para se adaptar destacam-se os seguintes procedimentos:

- Cumprimento das recomendações da DGS e da autarquia;
- Suspensão de atividades até ser viável o reinício;
- Efetuar adaptações de atividades aos beneficiários, como por exemplo, aulas online (nos casos aplicáveis);
- Contacto com beneficiários online/telefonicamente de forma a garantir fraternidade e manutenção de rotina;
- Implementação de medidas de segurança para reabertura/recomeço de atividades;
- Estruturação de planos de contenção de custos e de pedidos de apoios/financiamento externo.

### Poderá o impacto do COVID-19 levar à extinção da Associação?



A sobrevivência do movimento associativo é uma das maiores preocupações que nos moveu no desenvolvimento deste projeto, mas como os próprios dados do questionário o demonstram, 71,4% as associações **não se encontram em risco de extinção**. Porém, não podemos deixar de realçar a **incerteza de 20% relativamente à continuidade** da associação nem tão pouco os **8,6%** de associações que revelam encontrar-se numa situação de **risco de extinção**.

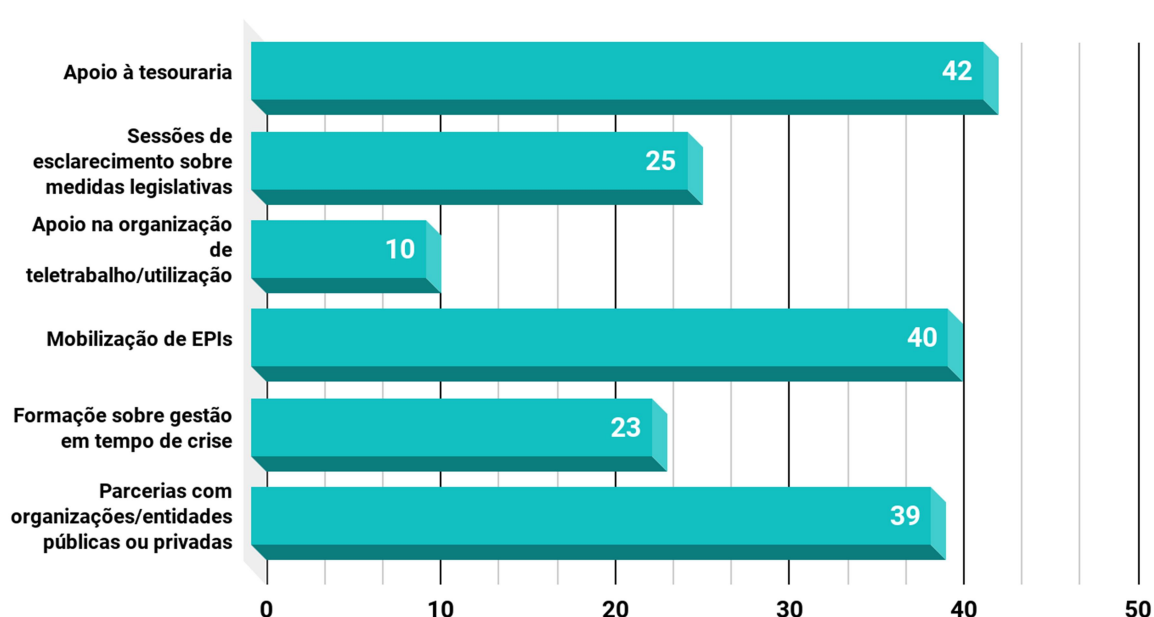
No total, **28,6% encontram-se numa situação de potencial extinção** o que representa um número significativos de associações e consequentemente de beneficiários diretos que poderão deixar de poder usufruir dos serviços/projetos que de alguma forma sustentam a sociedade portimonense.



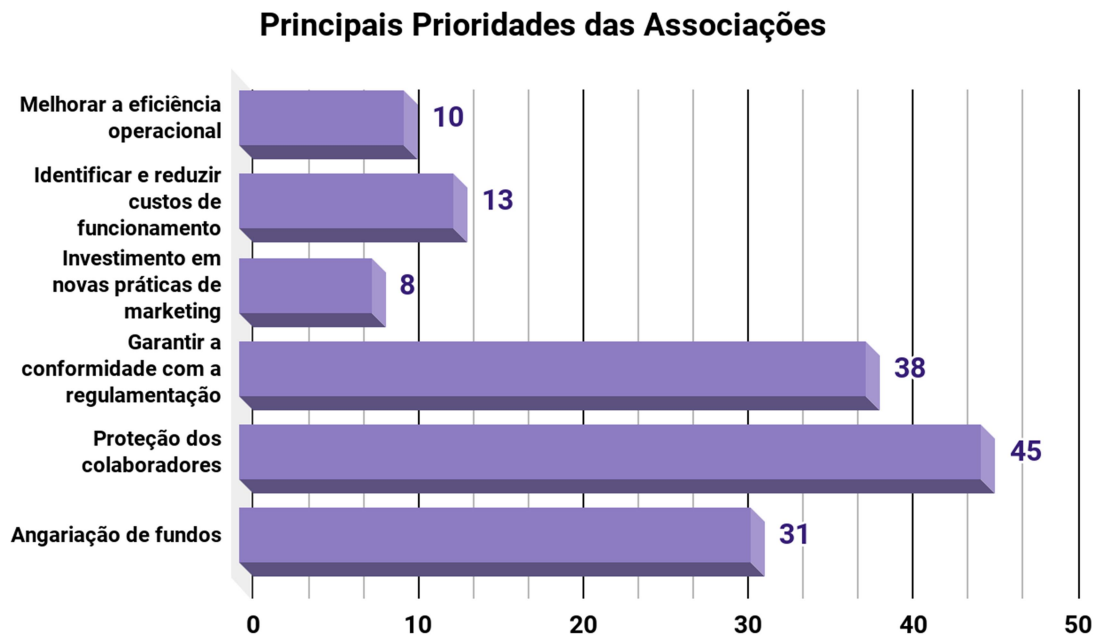
## Situação Pós-COVID-19

O **apoio financeiro por parte do governo e/ou instituições legislativas (23,5%)** é a medida de mitigação mais importante para as associações que cooperaram com o presente estudo. Logo depois, surge a **mobilização de equipamentos de proteção individual (22,3%)** para garantir a segurança dos colaboradores e a **criação de parcerias com outras organizações sociais ou entidade públicas ou privadas (21,8%)**. Apresenta-se, de seguida, o gráfico com as medidas de mitigação analisadas.

**Medidas de Mitigação de Maior Importância para as Associações**



**72,9% das associações considera importante a existência de uma estrutura de apoio a nível municipal** para as associações nesta fase de contingência/retoma de atividade. Para além dos apoios descritos no gráfico acima, as associações consideram importante a existência de um gabinete de apoio que coordene o apoio às associações e as formações necessárias e que tenha a possibilidade de atendimento telefónico (no mínimo) para esclarecimento de dúvidas, com espaço disponível para marcação de reuniões e/ou atividades particulares em segurança.



Além das diligências descritas no gráfico acima, **20,9%** das associações considera a formação uma mais-valia no cumprimento das suas missões, destacando as seguintes áreas de formação:

- Como evitar comportamentos de risco
- Administração e gestão de recursos
- Legislação relativamente ao COVID-19 e retoma à atividade
- Higiene e Proteção
- Criação de Parcerias
- Marketing e Publicidade
- Comunicação externa e angariação de fundos
- Gestão de recursos
- Gestão de eventos
- Como superar tempos de crise

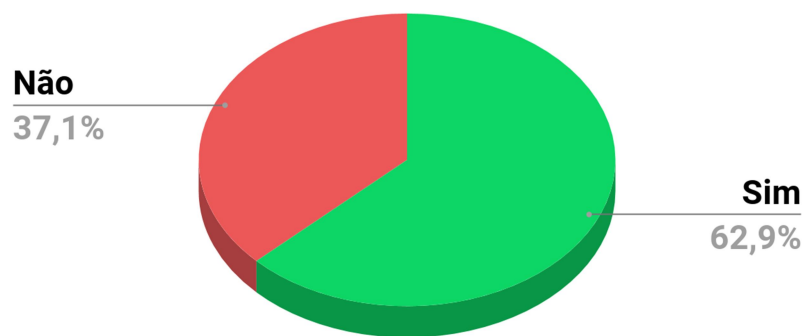
As **associações desportivas e culturais** gostariam de participar em formações que orientassem a retoma de atividade física de atletas, nomeadamente:

- Metodologia de utilização das instalações e dos equipamentos de forma a garantir em segurança o regresso dos atletas/beneficiários
- Gestão de clubes desportivos na situação atual de pandemia
- Clareza legislativa/medidas de higiene e segurança para atividades em grupo.

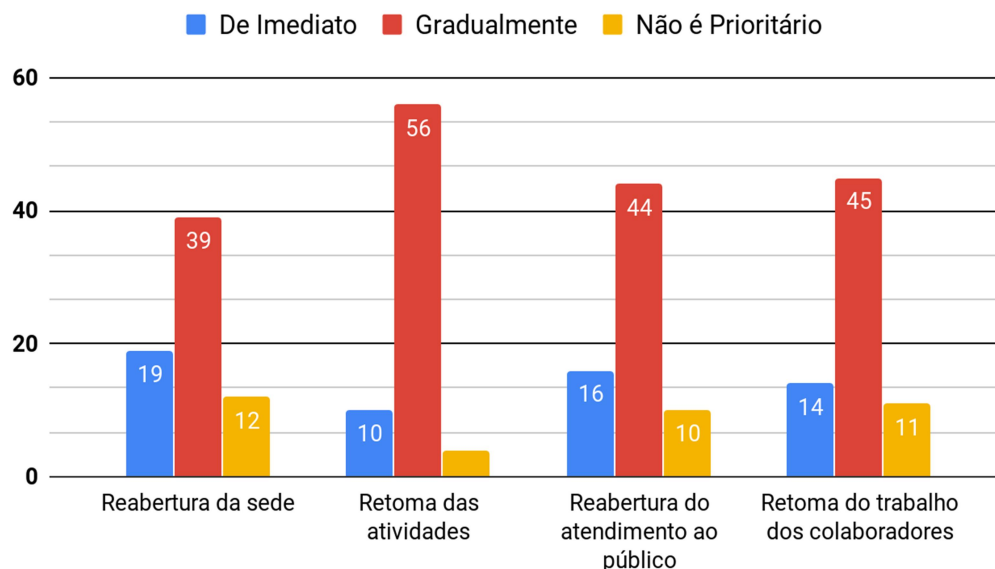
Por sua vez, as **associações de cariz social** denotam a importância de formações:

- Na área da saúde;
- Novas práticas e estratégias de relacionamento social em tempos de pandemia;
- Como cumprir com as obrigações e simultaneamente garantir a proteção dos utentes;
- Como lidar emocionalmente com os utentes/beneficiários, com o intuito de proporcionar a atenção necessária, sem negligenciar a segurança de todos os intervenientes.

**% de Associações com Plano de Retoma definido**



**Reabrindo o país aos poucos, que ações vão colocar em prática?**



Por último, com base nos quatro parâmetros acima apresentados, concluímos que a maioria das associações portimonenses propõe-se a **retomar à atividade de forma gradual**.